

ANALISES DE LIVROS

TREATMENT OF NEUROMUSCULAR DISEASES. *ROBERT C. GRIGGS & RICHARD T. MOXLEY*, editores. Um volume (16x24) encadernado com 384 páginas, 99 ilustrações e 67 tabelas. Volume nº 17 da série *Advances in Neurology*. Raven Press, New York City. 1977. Preço: US\$ 32,00.

Este livro contém trabalhos apresentados em simpósio realizado em Rochester visando ao estudo e à compreensão da função neuromuscular normal e patológica, tentando o esclarecimento dos mecanismos básicos indispensáveis para o progresso do atendimento terapêutico. Ele apresenta valiosas informações para o diagnóstico, prognóstico e tratamento de doenças neuromusculares, assim como condensadas revisões de áreas de pesquisas laboratoriais para a compreensão da patogenia destas condições patológicas. Foram selecionados 20 trabalhos de melhor alcance tanto para efeitos da prática médica diária como para a abertura de novas sendas para investigações científicas. Os dois primeiros são da lavra dos próprios editores, como é de boa regra em livros apresentando relatórios encomendados para serem apresentados em simpósios: no primeiro, Robert Griggs, em bem elaborada e concisa síntese, expõe as perspectivas atuais no tratamento, dando uma idéia geral do conteúdo do livro no seu todo; no segundo, Richard Moxley transmite idéias gerais sobre os rumos das pesquisas no deslindamento etio-patogênico das doenças. A seguir, Michael Brooke tece comentários sobre a propedêutica dos processos patológicos neuromusculares, salientando os sintomas mais característicos e indicando as manobras de maior valor diagnóstico. Audrey S. Penn revisa os aspectos etiológicos, especialmente aqueles que indicam ser a miastenia grave, a dermatomiosite e a polimiosite, essencialmente, processos de caráter imunopatológico. Bem elaborado e bem documentado é o trabalho de Lewis P. Rowland e col. sobre a terapêutica da dermatomiosite e da polimiosite, complementado pelo artigo de T. R. Johns sobre o tratamento da miastenia grave. Contribuição de grande alcance é a de S. Di Mauro e E. B. Eastwood sobre os distúrbios do metabolismo dos glícides e dos lípidos, permitindo diferenciar vários tipos de doenças neuro-musculares (doenças de Mac Ardle, de Tarui, de Cori-Forbes, de Andersen, de Pompe). Depois, novamente voltam os editores a expor suas idéias e experiências em trabalhos de subido valor: Robert Griggs, em excelente apanhado, cuida do diagnóstico e tratamento das desordens miotônicas e das paralisias periódicas; Richard Moxley refere estudos metabólicos nas distrofias musculares, enfatizando o papel da insulina na manutenção da tolerância carbo-hidratada e na conservação do volume das massas musculares comprometidas. As mais recentes aquisições no domínio da anatomia patológica das distrofias musculares e doenças correlacionadas são expostas por William Markesbery. A seguir, W. King Engel, com sua reconhecida autoridade, comenta as abordagens investigadoras nas distrofias musculares, expondo seus resultados obtidos à custa de pacientes e bem conduzidos estudos visando à diferenciação das afecções neuronais e musculares e procurando, como bom doutrinador e com base em vultosa experiência pessoal, incentivar novas abordagens e abrir novas sendas de pesquisas laboratoriais. As investigações genéticas, tão importantes no terreno das doenças neuro-musculares, são delineadas ecleticamente por Peter T. Rowley. A seguir, em concisa exposição, Mark J. Brown classifica e discute as polineuropatias, sendo este trabalho completado, pode-se dizer, pelo estudo patológico e morfométrico tridimensional das polineuropatias periféricas (Peter J. Dyck). De importância na prática diária é o trabalho de David Goldblatt analisando as possíveis causas da esclerose lateral amiotrófica e indicando medidas

paliativas para o tratamento sintomático. Como recurso indispensável para o diagnóstico diferencial das afecções neuromusculares, a eletromiografia é destacada por Michael P. McQuillen. As causas das anomalias do tono muscular nas crianças recém-nascidas, principalmente nas nascidas precocemente são analisadas por Gary J. Myers que recomenda métodos propedêuticos especiais para o diagnóstico e estudo evolutivo. Os distúrbios respiratórios e os distúrbios cardíacos que frequentemente complicam a evolução das afecções neuromusculares são revistas e comentadas, respectivamente, por William J. Hall e Jules Cohen. Finalizando, Irwin M. Siegel indica as correções ortopédicas viáveis nas deformações músculo-esqueléticas consequentes às distrofias musculares.

Assim, a leitura deste livro é indispensável para os neurologistas porque nele existe muito material de estudo e para atualização de conhecimentos já adquiridos. Embora o título do livro, salientando o tratamento, limite até certo ponto o interesse dos que já lidaram com afecções neuromusculares, cuja terapêutica é, de modo geral, ingrata o conteúdo deste volume é bastante significativo para estudos e para consultas. Numerosas referências bibliográficas apenas a quase todos os trabalhos ampliam enormemente o alcance do livro entre os estudiosos. Bem organizado índice final facilita as consultas.

O. LANGE

STROKE, R. A. THOMPSON & J. R. GREEN, editores. Um volume (16x24) encadernado, com 250 páginas, 82 figuras e 2 tabelas. Volume nº 16 da série Advances in Neurology. Raven Press, New York, 1977. Preço: US\$ 24,00

Este livro contém trabalhos apresentados em curso anual de educação médica promovido pelo Barrow Neurological Institute do Centro Médico de Phoenix (Arizona, U.S.A.). Houve muito interesse quanto à concisão, sendo os autores convidados a condensar suas aulas para fins de publicação, tornando suas palestras limitadas aos detalhes estritamente indispensáveis para a exposição e compreensão dos assuntos versados, reduzindo também a documentação às ilustrações mais características e ponderáveis. Assim os neurologistas e neurocirurgiões encontrarão, neste livro, o que há de mais atualizado em matéria referente aos acidentes cerebrovasculares, sendo abordados os aspectos clínicos-cirúrgicos em todas as facetas que interessam ao diagnóstico, ao prognóstico e ao tratamento, especialmente no que tange à indicação do tratamento conservador e à imposição da terapêutica cirúrgica. Como modelo de síntese encontra-se, no início do livro, em apenas quatro páginas, uma excelente exposição dos problemas clínicos oferecidos correntemente pelos acidentes cerebrovasculares, redigida por um dos editores (Richard A. Thompson), que põe o leitor a par das dificuldades ainda existentes e das recentes aquisições quanto ao diagnóstico e orientação terapêutica. Muito útil é o trabalho seguinte sobre epidemiologia, redigido por vários colaboradores, no qual são expostos os dados obtidos nos estudos que vem sendo feitos em trabalho colaborativo, no acompanhamento de 5184 pessoas durante 22 anos em pequena comunidade norte-americana, visando à análise da ocorrência e seguimento dos acidentes vasculares cerebrais, sendo esmiuçadas as causas mais comuns da vulnerabilidade cerebrovascular. Seguem-se uma aula de neuropatologia (John D. Waggener e John L. Beggs) mostrando os efeitos da isquemia hipóxica sobre o parênquima cerebral e duas sobre a aterosclerose, respectivamente sobre aspectos morfológicos e sobre aspectos metabólicos. Bem documentada, também, é a aula de H. J. M. Barnett sobre *Plaquetas sanguíneas e função de coagulação em relação com as crises trombo-embólicas*. Daí por diante os trabalhos cuidam do diagnóstico e do tratamento: *Tratamento das crises isquêmicas transitórias e dos infartos cerebrais agudos* (James F. Toole); *Valor dos exames com testes especiais*, no qual são revistos os métodos, antigos e modernos, para o diagnóstico, com as respectivas indicações e contra-indicações; *Técnicas, resultados e complicações da endarterectomia carotídea nas moléstias oclusivas*; *Estado atual da revascularização*

microcirúrgica nas doenças cerebrovasculares oclusivas (Norman Chater e A. John Popp); *Indicações para a terapêutica médica ou cirúrgica nas crises isquêmicas* (J. P. Whisnant); *Tomografia computadorizada no diagnóstico dos acidente cerebrais hemorrágicos*, salientando as vantagens indiscutíveis deste novo método de pesquisa ainda pouco divulgado nos centros neurológicos por ser muito dispendioso; *Tratamento conservador das hemorragias intracranianas* (Thomas W. Langfitt); *Cirurgia do sistema carotídeo no tratamento dos acidentes cerebrovasculares hemorrágicos*, no qual os autores (M. G. Yasargil e R. D. Smith) apresentam seu depoimento (indicações para a operação, cuidados pré e pós-operatórios, tipos de anestesia mais indicados, complicações e resultados) quanto ao tratamento cirúrgico de mais de 1000 pacientes com processos cerebrovasculares de tipo hemorrágico. Finalizando o livro, the last but not the least, C. G. Drake analisa, à luz de sua grande experiência pessoal, os progressos no tratamento cirúrgico dos aneurismas, das malformações artério-venosas e dos hematomas no território da circulação pela artéria vertebral (fossa craniana posterior e seu conteúdo).

O. LANGE

* * * *